ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5722

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PELO BEM

A subscrição aberta pelo «Diario de Noticias», sob o titulo *A Chamberlain, as mães agradecidas*, atingiu já 31.277$00. E' natural e justo que suba muito mais alto. Se houve iniciativa generosa que calasse no animo das mulheres, especialmente das mães, foi a que levou o chefe do Govêrno inglês a avançar contra a tragedia que se avisinhava, sujeitando-a á vontade e bom entendimento dos homens responsaveis.

A sua corajosa decisão evitou a ruina da Europa, salvando da morte as gerações que a ultima guerra não chegara a envolver nos seus aneis de fogo.

Portugal, assim como as outras nações, contraiu para com ele uma divida que importa pagar. Poupou ás mães lagrimas que seriam choradas com a maior amargura.

O «Diario do Noticias» procedeu humana e patrioticamente, lançando a ideia de honrar Chamberlain pelo seu nobilissimo gesto. Se os dinheiros reunidos não são ainda bastantes para uma homenagem condigna, urge chamar o país á consciencia dos seus deveres, dizendo-lhe:

— Do teu pouco ou do teu muito dá alguma cousa para perpetuar o nome de Chamberlain!

Agora que as horas incertas e angustiosas que precederam a conferencia de Munich são simples recordação, os criticos começam a traduzir o seu azedume e a preguntar:

— Não se poderia ter descoberto qualquer cousa de melhor?

Ha dias o conde de Paris, numa declaração que fez, em territorio da Republica, a quinze jornalistas, expressou-se, um pouco mais ou menos, assim:

— A França não voltou de Munich com um triunfo, mas antes com uma derrota. Pela fôrça das circunstancias, não podia, porem, deixar de submeter-se ao inevitavel.

Parece-nos que o conde de Paris pretendeu simplesmente fazer acto de presença em acontecimentos, que não contaram com a sua opinião. Quem vê as cousas, fóra de interesses dinasticos ou partidarios, reconhece prontamente que Daladier — bem como Hitler e Mussolini — interpretou o sentir da sua patria que embora resignada ao sacrificio dos sacrificios, invocava a paz, a-fim-de que o sangue precioso da França fosse poupado, subtraindo-o ao regabofe dos chacais.

Os quatro chefes que se reuniram em Munich compreenderam perfeitamente as suas indeclinaveis obrigações, pois se conduziram de maneira a encontrar uma saida, através do labirinto que se formara, algemando as aspirações mais viris. Sem desdouro para ninguem, cabe a Chamberlain o merito de contrapôr-se à marcha da fatalidade, arrrancando-lhe das garras sangrentas a presa apetecida.

A Inglaterra não se deminuiu, antes pelo contrario, visto que serviu ideias e sentimentos que são patrimonio da humanidade. Quem, a não ser ela, ousaria ir a Berchtesgaren e propôr a Hitler:

— Antes de desencadear a tormenta, ouçamos a consciencia?

Nunca um mensageiro interpretou com mor fidelidade um pensamento que palpitava no coração das nações. Ignoramos se receberá o premio Nobel da paz, mas o que podemos afirmar é que as mães — as que o são pelo amor que votam ao fruto das suas entranhas — o sagraram como eleito dum reconhecimento duradouro — quais as preces que vão dos avós para os netos.

Ao «Diario de Noticias» que resolveu convidar o pais a associar-se ao testemunho universal dos louvores a Chamberlain damos o nosso franco aplauso. Sobretudo, não sejamos pobres nem mesquinhos, quando se trata de pôr acima das paixões um homem que, no momento em que elas rugiam, foi o exemplo da serenidade, da firmesa e da justiça.

O GOVERNO, ha tempos, pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais — cuja actividade se tem tornado louvavel — ordenou beneficiações no Museu Machado de Castro, em Coimbra, instalado, como se sabe, no velho Paço dos Bispos.

O que no decorrer dessas obras se tem revelado consente que se apelide aquele Museu — ou melhor, a sua Casa — de Caixa de Surpresas.

Primeiro, descobre-se umas galerias construidas «com fortaleza ciclopica» em dois andares, para formação de um estrado ou praça, ou de edificio que remonta aos romanos.

Depois, surge a obra manuelina exterior e interior do Paço, de tal modo importante que a fachada do Museu pôde ser reposta em manuelino.

A seguir, revela-se o torreão de um angulo do Museu como a armação superior de um portal duplo, coroado de ameias. Ainda aparecem restos de um adro, frontais de altar inscritos e lavrados.

Tudo isto aponta o sr. dr. prof. Virgilio Correia, que conclue:

— As velhas casas têm este condão: o de guardarem sob os disfarces rejuvanescedores não só a sua velha alma, como grande parte dos seus corpos...

O caso do Paço dos Bispos é interessante, mas não será singular.

Pode supôr-se ou prever-se o que dariam obras de rebaixamento de nivel e de pesquisas no Castelo de S. Jorge de Lisboa, dentro de um plano ordenado, e orientado em conformidade com os indicios documentais?

* * *

PODE interpretar-se assim a declaração de Hitler, em Sarrebruck, e já velha, afinal:

— Com Neville Chamberlain, tudo quanto queiram. Mas se a Inglaterra substituir este governo por outro, já não prometo nada. Assim, permitam-me que a Alemanha se arme cada vez mais.

Samuel Hoare, responde desta maneira:

— Sim, senhor; quanto a mim, muito obrigado pela confiança no meu colega Chamberlain. Tambem eu tenho confiança em Hitler. Mas ha que acreditar a hipotese de Hitler um dia vir a ser substituido. Permiti, pois, que a Inglaterra se continue a armar...

Hitler pretenderá ser o apoio estranho de Chamberlain, com a negaça da firmeza da sua palavra?

Quanto a Hoare, ele, formulando a hipotese que Hitler pode um dia ser posto a caminho — o que só por «bom humor» deve ter sido denunciado — atingiu o chanceler do Reich no que ele pode ter de mais sensivel: a sua eternidade.

E assim — a Paz continua armada, que é talvez a unica forma de durar.

CANTÃO, rica cidade comercial do sul da China, centro de cultura e de fecunda actividade, está quasi destruida, a darmos crédito ás noticias do Extremo-Oriente.

O desespêro sugeriu o desejo de ofertar ao vencedor um montão de ruinas. Ha bairros inteiros sepultados e outros devastados pelos incendios que livremente carbonizam os grandes e os pequenos edificios.

Os chineses que não tiveram tempo de fugir fôram surpreendidos pelas chamas que os abraçam e convertem em lume fumegante. O espectaculo é mais para imaginar-se do que para descrever-se. De vez em quando, ouvem-se os ais dos feridos que, abandonados á sua negra sorte, não esperam qualquer socorro humano. Gemem por livrar-se da vida.

Entretanto, não faltam pessoas para quem a dôr da cidade que desaparece, no seu proprio inferno, não inspira mais que esta pobre reflexão:

— Consequencias da guerra...

Meu Deus que a tua justiça, ao menos, seja piedosa com os desgraçados que, não havendo feito mal a ninguem, sofrem o castigo da sua humildade e da sua inocencia.

Se fôsse possivel reunir num «Dies irae» assombroso quantos gritos, clamores e lamentos a guerra tem gerado no seu ventre diabolico. ver-se-ia como o homem, sendo o carrasco de si mesmo, é tambem o crucificado dos seus ideais sarcasticamente redentores.

* * *

O «DIARIO de Luanda» transcreve de um jornal da metropole um anuncio que diz: «Vinho a três tostões cada meio litro. Garrafões de cinco litros, vinte e cinco tostões».

Estes preços não fôram os comuns deste ano; o jornal angolano respigou, contudo, o anuncio de um periodico, «Flor de Tamega», 14 de agosto, o que significa que naquela região, e naquela epoca o vinho arrastou-se áquele preço.

E que pretende o jornalista de Luanda? Pôr justamente em contraste os preços da metropole e os de Africa — a 4 escudos, pelo menos, cada litro.

Como hão-de, assim, as colonias consumir vinho? Como poderão elas ser um bom mercado para a Metropole?

A diferença entre os preços da metropole e das colonias — conclue o jornal de Luanda — é grande demais para poder ser encaixada nos fretes e no vasilhame.

Isto é assim, e o raciocinio está claro. Mas talvez a culpa não seja só dos exportadores.

* * *

A'S 21 horas de hoje falam na Emissora Nacional sobre a Tomada de Lisboa e Lisboa do seculo XII, em curtas palestras, os srs. Matos de Sequeira e Norberto de Araujo.

A PESCA DO BACALHAU

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — A cidade alvoroçou-se hoje com a entrada do grande navio «José Alberto», que hoje entrou a barra, de regresso da pesca do bacalhau.

Desde perto do Cabo Mondego, até á doca em frente á Alfandega, onde o navio ancorou, que uma multidão o saudava e acompanhava, á beira do mar.

O «José Alberto», sem duvida um dos maiores e mais bem apetrechados barcos que vão á pesca do bacalhau, traz o magnifico carregamento de cêrca de 10 mil quintais, e é pertença dos srs. José e Alberto Soto-Maior.

Comanda o navio o oficial da marinha mercante sr. João de Deus.

Academia de Amadores de Musica

No proximo dia 31 do corrente mês, realiza a Academia de Amadores de Musica o seu primeiro concerto desta epoca, com um excelente programa de polifonia religiosa do seculo XVI, organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca Camara Reis, que na musicologia ocupa, entre nós, um dos lugares mais distintos, como se sabe.

Este concerto realiza-se no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, palacio Palmela, ao Calhariz.

CONFERENCIAS

E' amanhã que o nosso camarada do «Diario de Noticias», sr. Cristiano Lima, realiza, no grande salão de festas da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», a sua anunciada conferencia sôbre «A Imprensa no Seculo XVIII».

A referida conferencia efectua-se a proposito do 59.º aniversario do orgão jornalistico da mesma sociedade. A entrada é livre.

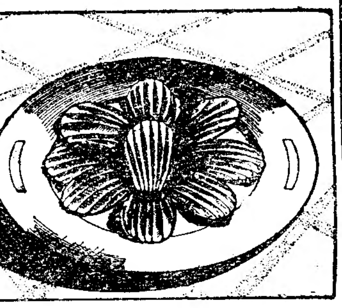
Wilhelm Berner

Regressou da Alemanha o sr. Wilhelm Berner, adido de Imprensa, á legação do seu país, e director da agencia telegrafica D. N. B.

VIDA CONSULAR

Foi nomeado consul geral da Alemanha na India Portuguesa o conde de Domhoff.

Uma deliciosa receita ROYAL



MADALENAS

125 grs. de açúcar, 125 grs. de farinha, 125 grs. de manteiga, 2 ovos, 2 colherzinhas de Fermento em pó Royal, baunilha.

São poucos os ingredientes para esta deliciosa receita. Quer experimentá-la?... Contra o cupão abaixo e Esc. 1$00 em estampilhas, receberá grátis o Novo Livro de Receitas ROYAL, onde encontrará esta ótima receita e muitas outras. O Fermento em pó ROYAL é muito económico. Compre uma lata ainda hoje. Vende-se em tôdas as mercearias.

75, Rua da Conceição, 1.º LISBOA

Junto Esc. 1$00 em estampilhas para me enviarem o Novo Livro de Receitas Royal

Nome ....

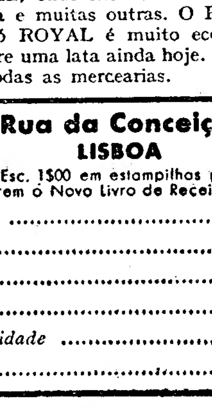
....

Rua ....

....

Localidade ....

....



Vida desportiva

FOOTBALL

A primeira sessão do Congresso Nacional

Praticamente—após o brilho da sessão inaugural—o 1.º Congresso Nacional de Football, iniciativa do importante jornal «O Seculo», que se propõe tratar os varios problemas desse desporte, agitá-los, discuti-los, dando sugestões, alvitres e ideias, através das teses apresentadas, começou ontem. Assumiu a presidencia, tendo a seu lado os srs. comandante Joaquim Costa e Alvaro de Lacerda, o sr. professor Cruz Filipe, que dirigiu a reunião com um tacto notavel, coordenando as ideias expostas pelos varios congressistas, as quais foram traduzidas em votos e moções que o Congresso aprovou, e que serão porcerto tidas em conta pelos Organismos oficiais da popular modalidade. Tornou-se evidente o empenho do «Congresso Nacional» de ver o «football» abandonar o empirismo em que tem vivido, para assentar em bases metódicas e cientificas, colaborando nesse objectivo os tecnicos e as pessoas propriamente do «football» em ligação estreita com os medicos e professores de educação fisica.

Foram 3 os trabalhos apresentados. O primero, do nosso camarada Norberto de Araujo, produziu sensação e deu á assistencia alguns momentos le elevação espiritual, pelo singular brilho com que aquele conhecido jornalista apresentou e defendeu o seu trabalho. Norberto de Araujo desenvolveu o conceito de que o «football association» é um mundo maravilhoso de atitudes em graça». Fê-lo com uma facilidade e uma riqueza de expressão que provocaram prolongadas ovações da assistencia.

O sr. capitão Rebelo de Almeida fundamentou igualmente a sua tese, solidamente. A critica feita pelos varios congressistas foi mais com o desejo de colaboração, de precisar pontos de vista, do que propriamente com o intuito de discordancia. O Congresso chegou á conclusão de que o ensino da gimnastica deve ser obrigatorio nos clubes de «football», de que são de aconselhar praticas de higiene aos jogadores, e sugestionou a criação dum posto central de biometria.

A tese do tecnico e critico desportivo sr. Ricardo Ornelas, escrita por um estudioso do «football, impunha-se pela sua clareza e necessidade. Aos seus fundamentos e ás suas conclusões nada havia a dizer—senão concordar. Foi o que o Congresso fez. Na sessão de hoje apreciar-se-ão as seguintes teses:

«A organização nacional do «football» e as suas principais competições», pelo sr. Mario de Oliveira; «A acção orientadora das associações regionais», pelo sr. capitão Antonio Correia; e «A selecção e a verificação medica dos jogadores de football», pelo sr. dr. Adeodato de Carvalho.

Treino da Selecção

Nas Salesias voltou hoje a treinar a selecção nacional de «football». A sessão de treino foi agradavel e util.

Principal nota a pôr em relêvo: a chamada de Carlos Nunes (F. C. do Porto) ao posto de extremo esquerdo. Candido de Oliveira, com duvidas já esclarecidas, vai agora constituir definitivamente o grupo que se apresentará na Suiça.

NATAÇÃO

Na piscina do Estoril

Efectua-se depois de amanhã, na piscina do Estoril, pelas 21 e 30, um festival de natação em que tomam parte varias «équipes» da Costa do Sol. São disputadas as taças: «Estoril», «Professor Coombs» e «C. N. Afonso Sanches». Haverá saltos artisticos pelo campeão nacional Guedes Gonçalves e por outros saltadores.

OCTAVE AUBRY

Encontra-se em Lisboa este grande historiador francês, estando as suas obras á venda na Livraria Portugalia, rua do Carmo, 75.

Emprestimo municipal de 1886

Realiza-se amanhã, pelas 12 horas, numa das salas dos Paços do Concelho, o sorteio de outubro do emprestimo municipal de 1886.

Legislação Processual
— DO —
Tribunal de Géneros
Actualizada e anotada pelo advogado ABEL DOS SANTOS
Preço 7$00—à venda nas melhores livrarias

Estão no Tejo três barcos

da «Fôrça pela Alegria»

Hoje, ás 7 horas em ponto, conforme estava anunciado, atracaram ao cais da Rocha do Conde de Obidos os três paquetes alemães «Der Deutsche», «Sierra Cordoba» e «Oceana», em mais uma excursão organizada pela «Kraft durch Freude!» (A força pela alegria). No cais compareceram as entidades oficiais alemãs e algumas portuguesas e quasi toda a colonia alemã.

A bordo vêm 2.500 alemães de ambos os sexos e de todas as regiões do Reich, incluindo alguns austriacos e sudetas. Na sua maior parte são operarios e empregados; mas vêm também entre eles diversos engenheiros, funcionarios superiores e tecnicos—que pagam a viagem por um preço mais elevado—bem como alguns patrões, que assim querem manifestar a solidariedade que os une aos seus subordinados.

Os três barcos—que vieram os dois primeiros de Bremen e o ultimo de Hamburgo—saem amanhã, ao principio da noite, para Palermo e Napoles. Em Veneza, tomam lugar em comboios para Innsbruck. E outra excursão igual, que foi da Alemanha para Italia em comboios, embarcará neles para um cruzeiro que terminará no seu país.

Os excursionistas espalharam-se por Lisboa e pelos arredores, sendo muitos deles acompanhados por membros da colonia de Lisboa.

Esta noite, haverá festa a bordo, para a qual estão convidadas diversas entidades portuguesas e alemãs.

Escola de Enfermagem

«Artur Ravara»

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos. e sob a presidencia do sr. enfermeiro-mór, realizou-se esta tarde com solenidade a inauguração da Escola Profissional de Enfermagem «Dr. Artur Ravara», num edificio novo que corresponde a todas as condições tecnicas e cientificas, e da qual é director o sr. dr. Costa Sacadura. O sr. Guilherme Augusto dos Anjos leu uma mensagem de apreço ao sr. director Costa Sacadura, e a enfermeira-chefe, sr.ª D. Henriqueta Amelia da Fonseca Teixeira, colocou ao peito do director as insignias do Grande Oficialato da Benemerencia, com a qual aquele ilustre professor foi distinguido pelo Governo.

A cerimonia foi revestida de grande elevação. Foram depois percorridas todas as dependencias do novo edificio.

O "Lourenço Marques" desencalhou

sem quaisquer avarias e recomeçou a sua viagem

Um telegrama recebido na Companhia Nacional de Navegação informa que o paquete «Lourenço Marques» esteve apenas encalhado algumas horas em S. Tiago de Cabo Verde, donde conseguiu safar-se ontem, ao principio da noite, sem qualquer avaria.

O navio já entrou esta manhã em S. Vicente, donde sai esta tarde para continuar normalmente a sua viagem.

Não foi sequer necessario utilizar rebocadores, porque o paquete safou-se pelos seus proprios meios na preamar.

TRIBUNAIS

Burlas no valor de 300 contos

No 10.º Juizo Criminal, a-pesar-de hoje ser feriado, estão a ser julgadas Georgina Martins Ribeiro e Albertina Martins Ribeiro, sua filha, acusadas, a primeira, de ter praticado varias burlas no valor de quasi 300 contos, e a segunda de ter tomado parte directa nas burlas praticadas pela mãi.

Acusa as rés, além do Ministerio Publico o sr. dr. Vieira Coelho, sendo ambas defendidas pelo sr. dr. Caetano Pereira.

A audiencia prossegue, e não se sabe se acabará hoje.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etámines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

Dr. Pinto Monteiro
Retomou a clinica

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Sob a presidencia do sr. ministro da Agricultura, realizou-se no teatro Nacional uma importante sessão de propaganda eleitoral, na qual discursaram varios oradores.**

Na provincia

- **Em S. Jacinto (Aveiro) morreu carbonizada uma mulher de nome Carolina Simões de Rezende, que adormecera com um candeeiro de petroleo aceso, o qual explodiu e lhe pegou fogo ás roupas.**
- **No sitio da Barroca (Amora) desabou uma barreira quando alguns operarios procediam ás escavações de areia para obras. O desabamento colheu Joaquim Augusto da Silva, de Veiros, que faleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.**

Nas colonias

- **O vapor «Lourenço Marques», da Companhia Nacional de Navegação, encalhou a uma milha ao sul do Tarrafal ilha de Santiago (Cabo Verde).**

No estrangeiro

- **A Hungria já respondeu ás ultimas propostas checas para a liquidação do diferendo existente entre os dois países. O governo de Budapeste renuncia á fronteira comum hungaro-polaca e á cidade de Bratislava.**
- **As tropas britanicas completaram a ocupação de Jerusalem.**
- **Deminuiu a intensidade dos incendios lançados em Cantão pelas tropas chinesas que batiam em retirada. A cidade encontra-se quasi totalmente destruida.**
- **Os radicais franceses desejam romper com o apoio comunista ao actual governo marcando assim o fim da Frente Popular criada durante a campanha eleitoral de 1936.**
- **Lord Halifax discursando em Edimburgo, defendeu a politica de Munich e afirmou que o evangelho da força ganhou terreno em muitos pontos do continente europeu.**
- **Um comunicado do ministerio da Guerra de Lima denunciou a existencia, naquela capital, de manejos de elementos comunistas.**
- **Seguiram para a Russia 140 marxistas espanhois que devem frequentar as escolas de aviação daquele país.**

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Evaristo Papa Martir.

Lausperene, está na capela da Oliveirinha, ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Salão de Festas do Cine Fex

Fados ás 21 horas: **Judite Pinto, Maria Repromissa, Augusto Pereira, Carlos de Oliveira.** Entrada livre.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

Hoje ás 21 e 30 horas INAUGURAÇÃO da ÉPOCA DO INVERNO

Programa especial de Fados e Variedades com **Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveio, Arminda Vidal, Alfredo Duarte Marcéneiro, Jose Porfiro, Xavier Pinto** (o rouxinol do Minho), **José Pereira,** etc., etc. — Variações a guitarra por **Armandinho.**

Estreia neste **Retiro** dos eximios artistas **Jaime Santos** (guitarrista) e **Miguel Ramos** (violista).

Exibição dos artistas bailarinos

NITA et ADRIEN

AVISO IMPORTANTE, Por motivo de dificuldades burocraticas só amanhã se efectuara a Estreia da atração musical

TRIO COURTY

do **WINTERGARTEN DE BERLIN.**

Jantares a 15$00 — Consumo 2$50

Reservado o direito de admissão

Solar da Alegria

Hoje: «Soirée» Elegante

BERTA CARDOSO, Natalia dos Anjos, Manuel Pereira e ZE' MANEL (o Rei do Cavaquinho).

5.ª feira: Sensacional acontecimento: Reaparição de **MARIA ALBERTINA**. Variado e grandioso espectaculo. Reserve já a sua mesa pelo telefone 2 8197.

Colete Encarnado

Cantam hoje os populares artistas: **Rosa Maria, Maria Virginia, Julio Duarte e José Tovar.** Amanhã, soirée da moda com **Berta Cardoso.**

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126

Hoje das 21 ás 0 horas — Adelina Ramos, Alberto Ribeiro e Jaime Silva — Guitarradas por Carlos Ramos — Amanhã Noite da Moda: Zé Manel (Rei do Cavaquinho).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Vamos ter dois grandes filmes, na proxima quinta-feira, que pertencem aos famosos programas duplos do Politeama.

Um deles de materia vigorosa, intitula-se «Algemas Quebradas». E' uma esmagadora visão de centenas de profissionais do crime em luta contra os elementos correccionais. Um dos trechos de maior sensação é a fuga de dois prisioneiros, que procuram, enlouquecidos, a liberdade ou a morte. A emoção através de lances violentos, é constante. São protagonistas: Pat O'Brien, Humphrey Bogart e Ann Sheridan.

O outro é o «Campeão do Polo», uma das mais endiabradas farsas da temporada. O enredo é desconcertante. Cada cena é uma gargalhada. Pode mesmo dizer-se que o realizador descobriu «gags» novos num argumento fertil em situações de delirante comicidade. Protagonistas: Joe E. Brouen e Carol Hpghes.

Atrás do reposteiro

Adelina Abranches termina hoje a sua actuação no Avenida, reaparecendo na sexta-feira, no Trindade, numa das protagonistas da peça de Ramada Curto, «Duas mãis», interpretando o papel de «Mónica».

— O terceiro acto de peça historica de Schiller «Maria Stuart», decorre nos Jardins do Palacio de Fortheringay. O duelo entre Isabel da Inglaterra e Maria Stuart, rainha da Escossia, tem nessa cena um dos momentos mais culminantes.

—Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar os seus cumprimentos de despedida a actriz Beatriz Costa, que partiu para o Porto, depois de terminados os seus trabalhos de filmagem da «Aldeia da roupa branca», a-fim-de tomar parte no desempenho da revista «O' meu rico S. João!».

— Com a comedia «Novos e velhos» estreia-se amanhã no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal a companhia Maria Matos, cujo contrato prevê a realização de vinte e cinco espectaculos, todos com peças diferentes.

— Os artistas e demais elementos do Apolo ofereceram anteontem ao actor Alvaro Pereira um «Porto de honra», em que se trocaram varios brindes.

— E' amanhã que no Avenida se faz a reposição da comedia «Os Bébés». A companhia deste teatro está a ensaiar a nova revista «A rua da Paz», cuja estreia está fixada para os primeiros dias de novembro.

— Estreou-se ontem, com grande exito, no Sá da Bandeira do Porto, integrado na revista «Pega-me ao colo!» o cantor de fados Joaquim Pimentel.

— Por motivo da proxima estreia da revista «O' meu rico S. João!», seguiram hoje para o Porto o maestro Raul Portela e o empresario Antonio de Macedo.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana vai representar agora, no Casino Antartica, de S. Paulo, uma das revistas do seu repertorio, a que se seguirá outra opereta popular, «Coração de Alfama», com a colaboração do actor Alexandre de Azevedo.

— Vão recomeçar brevemente os trabalhos para a conclusão da lei geral sobre espectaculos, que deve ficar concluida no final do ano corrente.

— A artista ilusionista a que fizemos referencia e que se encontra entre nós vai apresentar-se na nova revista do Apolo, «A dansa da luta», interpretando sozinha um quadro magico de grande efeito. Para esta revista foi contratado o actor Octavio de Matos, que vai desempenhar o «compére».

— Anuncia-se para breve o regresso a Lisboa da actriz Luiza Satanela, dizendo-se que ingressará numa companhia de revista.

— A actriz Maria das Neves, que continua a ser vedeta do Apolo, está a dirigir artisticamente a confecção do guarda-roupa que ha de vestir a nova revista daquele teatro.

— Está despertando o maior interesse, principalmente entre a classe médica, o artista Omoplatus, que continua despertando no Coliseu a curiosidade de todo o publico. Quinta-feira: ultima «matinée» elegante.

«A 8.ª mulher do Barba Azul», no Tivoli

Lubitsch é um criador impulsivo, cheio de febre, de entusiasmo, que sabe enpolgar e revirar os assuntos, estraindo-lhes todas as qualidades e cambiantes. Nada lhe escapa. Nesta comedia maravilhosa, por detraás de Gary Cooper e Claudette Colbert, cujo trabalho é excepcional, vêmo-lo, constantemente, impetuoso, insaciavel, modelando a acção nos mais pequenos pormenores. Lubitsch imprime aos filmes um ritmo rapido, vertiginoso, que é uma das caracteristicas do seu estilo. Um filme seu nunca tem soluções de continuidade, nem pontos mortos. E' um todo poderoso de vida, duma aguda intensidade, em que os efeitos, quer dramaticos, quer comicos, produzem o maximo resultado. Dir-se-ia mesmo que ele plasma a alma dos artistas a seu belo prazer. O Gary Cooper, de ontem, á noite, era completamente diferente das interpretações que lhe temos visto, mais energico, duma fluencia nervosa magnifica, pouco se importando em ser bonito, fatal, e distinto, para ser um homem de fulgurantes e precisas reacções. Com o sorriso, a galantaria de Claudette Colbert ele brincou, como um gato brinca com um rato, em deliciosas cabriolas, numa alegria cruel, até lhe extirpar a alma e a sensibilidade. Vestida, a artista estava nua, na mais grata intimidade psicologica. Isto é o que se chama trabalhar sobre o vivo, como os escultores que talham, directamente, sobre a materia, sem ter necessidade de recorrer aos canteiros, que, quasi sempre, «estilizam» o modelo.

A «8.ª Mulher de Barba Azul»—conhecemos a peça—é uma comedia de Alfred Savoir. Simpesmente, Lubitsch superou-a na sua versão. Fez melhor, o que é singular porque, regra geral, o cinema trai quasi sempre o teatro ou o romance. Isto é, inferioriza-os. Neste caso foi diferente. O genio do realizador foi além dos moldes. O seu trabalho deve ficar como um modelo no genero. Por fazer rir, e ter dezenas de «trouvailles» engraçadissimas, que revelam uma inspiração tão luminosa, como fecunda! Mais do que isso: pelo desenrolar vertiginoso do entrecho, que não procura circunstancias alheias á acção, nem disparates, para provocar traumatismos hilariantes no publico. Objectividade plena do assunto, jogado quasi sempre, entre duas personagens—«ele» e «ela»—sem necessidades de caricatura, nem estravagancias. Por outras palavras, o tema é atacado em profundidade, como é caracteristica dos bons fimes. Com estes bons elementos, a comedia resulta em todas as cenas, espontanea de humorismo, fresca como uma manhã de alegria, e densa duma graça irresistivel. A historia do «pijama» é engraçadissima. Não passa dum «fait divers», dum encontro entre duas figuras, e vai, no entanto, determinar todo o entrecho. O tipo do americano, que já se casou sete vezes, e que na Riviera descobre a sua oitava esposa, é, finamente observado. A sua «partenaire», que o exaspera, jogando com o seu amor, com os seus milhões, e até com o seu nome, é como uma destas abelhas doiradas que picam, enervam, e que estando prestes a ser apanhada, se escapa num ironico zumbido.

O pubico, eectrisado peo espirito constante da obra, riu escandalosamente. Os «gags» abundam, e a sua efervescencia, o seu dinamismo, através daquela homerica luta conjugal, contribuem para a boa impressão do delicioso espectaculo.—*Visor-38.*

«O Corsario», no Olimpia

O Olimpia deu-nos ontem um filme intensamente dramatico, «O Corsario», romance de amores e aventuras maritimas que têm como interpretes Chester Morris e Aline Lloyd, notavel esta pela sua estranha semelhança com a desditosa Thelma Todd, o que aumenta o interesse do filme com certo anecdotico que a-proposito se lhe empresta.

Além desta estreia, outra figura no programa do Olimpia, «O cavaleiro invisivel», filme do Oeste, tipico, com Biel Cody, cavaleiro temivel e invencivel.—*O Visor 37.*

Omoplatus, o assombro dos assombros, esta noite, no Coliseu

Não se fala noutra coisa em toda a Lisboa, senão no fenomenal «Omoplatus» que está atraindo ao Coliseu o publico de todas as classes e que ali vai admirar a estranha raridade. Omoplatus dá ao seu proprio corpo as mais imprevistas e espantosas formas. E' um exemplo unico, estupendo, que maravilha! E os restantes numeros novos e atracções da companhia de circo que está dando os seus ultimos espectaculos completam um programa que é dos melhores do Mundo. Quinta-feira: «Matinée».

MARIA VITORIA
Hoje, em 2 sessões, às 20,45 e 23 h.
2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2
da revista popular
TUDO NA LUA
Preços Popularissimos

AVENIDA A's 9 e 45 horas
Ultima noite da peça
A Velha Rabugenta
AMANHÃ Duas sessões «Os Bébés»

APOLO Todas as noites Ás 8 e 45 e 11 horas
Iscas com elas!
A revista das enchentes formidaveis

MODERNO O café restaurante das familias e dos artistas de teatro
Optimo serviço de chá e torradas. A melhor canja e o melhor bife.
Aberto toda a noite — Avenida da Liberdade

Ecos e Notícias de Cinema

Um exito — e um filme

AS Aventuras de Tom Sawyer, *obra-prima do tela a que nos temos referido, mais do que uma vez, nesta secção, entra hoje na segunda semana de exibição, por direito de conquista, pela vontade do publico, afirmada e confirmada em sucessivas lotações esgotadas.*

Não deixa de ser consolador, verificar este facto. Porque ele demonstra, de forma cabal, que o publico acorre a ver as grandes obras-primas da tela, os espectaculos cinematograficos que se impõem pelas suas caracteristicas excepcionais, ainda que, a principio, se mostre desconfiado perante o reclamo ou descrente do interesse espectacular das obras em questão.

Com As Aventuras de Tom Sawyer, *a despeito da publicidade convincente com que o filme foi lançado — baseado nas opiniões entusiasticas dos realizadores, jornalistas e criticos da nossa terra — assim aconteceu.*

O publico, a principio, hesitou, ante um filme de nome arrevezado, interpretado por artistas totalmente desconhecidos. Mas, logo na noite da estreia, demonstrou de forma absoluta, que ficara vencido e convencido. Com efeito, assistimos a este caso rarissimo nos anais dos espectaculos cinematograficos, em Portugal: finda a exibição, o publico, de pé, aplaudiu, longamente, a obra que tanto o divertira e emocionara.

Depois, o reclamo passou a ser feito pelo proprio publico. De dia para dia, o São Luiz registava maiores enchentes, que breve se tornaram totais. E as Aventuras de Tom Sawyer, *maravilha cinematografica, que se recordará eternamente, prossegue a sua carreira, por mais uma semana.*

Recomendamos ao publico este espectaculo sensacional — tanto mais que não será reexibido em Lisboa, antes de Janeiro de 1939, visto o São Luiz ter assegurado o exclusivo de exibição, durante o ano corrente.

Venus tornou-se «gangster»

ESTÁ-SE exibindo actualmente em Paris um filme baseado num caso veridico, que foi recentemente julgado nos tribunais americanos: o da celebre «Venus das Estradas».

Quem é esta «Venus» dos nossos dias — e que cometimentos a levaram aos tribunais? Nada menos do que a componente duma quadrilha de «gangsters», que se valia da sua impressionante beleza, para solicitar dos automobilistas «uma boleia», numa estrada deserta — e para depois os conduzir ás mãos dos companheiros do crime.

O filme que se chamou em França *La Venus de la route* vai exibir-se entre nós, com o nome de *Piratas da Estrada*, e, ao que nos consta, muito brevemente. Assinalemos ainda que, nele, aparece uma «vedeta» que foi celebre ha alguns anos, e que volta á tela com a mesma aura doutros tempos: Evelyn Brent, a interprete famosa de *Docas de Nova York* e da *Rusga*.

O filme do seculo

JÁ que falámos em filmes a estrear, brevemente, não queremos deixar de fazer uma referencia ao *Incendio de Chicago*, superprodução gigante da Fox, cuja primeira apresentação está marcada para terça-feira proxima. Este filme, considerado o mais caro que se produziu em Hollywood, nos ultimos dez anos, apresenta varios *clous* famosos, ao longo da sua historia, toda ela cheia de interesse.

Além do incendio que arrazou a cidade, e que nos dá as imagens de mais impressionante realismo, que temos visto nos ultimos tempos, ha a citar a corrida entre o carro boer e a locomotiva; a luta, a sôco, entre os dois irmãos — momento inolvidavel de extraordinaria violencia; a cena das eleições, com as suas agitadas peripecias; e tantas, tantas outras.

O Incendio de Chicago é bem «o filme do seculo».

Uma exposição

PROSSEGEM os preparativos da *Exposição Panoramica da Aviação Portuguesa*, que se realizará, no São Luiz, por ocasião da estreia de *Herois de Hoje*, o famoso filme de aviação com Clark Gable, Spencer Tracy e Myrna Loy, que ali se exibirá brevemente.

O certame realizado sob o patrocinio da *Revista do Ar* e do *Aero-Club de Portugal*, reunirá interessantes documentos fotograficos dos primeiros aviões que vieram para Portugal, segundo *clichés* do Arquivo Fotografico do Exercito.

São fotografias de inegavel valor historico, que nos mostram o primitivismo dos aparelhos de ha duas dezenas de anos e oferecem um contraste flagrante com as potentissimas aeronaves que hoje sulcam os ares!

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
2.ª semana
As aventuras de Tom Sawyer
uma super-produção com Tommy Kelly, Ann Gillis, Jackie Moran, etc.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
O Sinal Secreto
um filme de Tourjanski com Willy Birgel e Hilde Weibner

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ULTIMA **ALERTA** — NO — **MEDITERRANEO**
com Pierre Fresnay, Rolf Wanka, Kim Poeacock e Nadine Vogel

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
A 8.ª mulher do Barba Azul
um filme de Lubistsch, com Gary Cooper, Claudette Colbert e Ed. Everett Horton

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
4 minutos de vida com Boris Karloff
O ás das corridas com George Fromby e Florence Desmond

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Conheci-o em Paris
O general morreu ao amanhecer
Preços reduzidos (cartão de convite)

LYS Tel. 4 6580
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Flecha de ouro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Casamento do sub-director

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
TRAGEDIA IMPERIAL
um filme de Marcel L'Herbier com Harry Baur, Marcelle Chantal, Pierre Richard Willm
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª SEMANA
MARCA DE FOGO
um filme de Marcel L'Herbier com Victor Francen, Sessue Hayakawa, Lisa Delamare e Louis Jouvet

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
7 dias de Epopeia
Tempestade nos Andes
No Salão e no Terraço

TERRASSE Tel. 2 0917
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Reporter escandaloso

ROYAL Telef. 45037 A's 21
Maria Walewska com G. Garbo
Um sol na vida

INQUERITO AOS NOVOS DEPUTADOS

A função politica da Assembléa Nacional

segundo o sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho

Aproxima-se o acto eleitoral e o país mostra um vivo interêsse por tão importante acontecimento politico, a avaliar pelo entusiasmo com que tem decorrido por toda a parte as sessões de propaganda promovidas pela União Nacional.

Dr. Fernando Tavares de Carvalho

Entre os novos candidatos a deputados, figuram muitos nomes novos na Assembléa Nacional, personalidades conhecidas e prestigiosas que, pela primeira vez, devem ter assento no Parlamento do Estado Novo.

Contam-se entre esses nomes o do dr. Fernando Tavares de Carvalho, advogado distinto, um novo cheio de qualidades, espirito desempoeirado, cuja colaboração ha de ser, certamente, muito valiosa para a obra de renovação empreendida pelo Estado Novo.

Estas circunstancias levaram-nos a procurar hoje o futuro deputado e a pedir-lhe algumas palavras antes do acto eleitoral.

O dr. Tavares de Carvalho começou por nos dizer:

—Aceitei a minha candidatura para deputado á Assembleia Nacional porque a recusa poderia ser tomada, e sê-lo-ia com justiça, por falta de apoio á obra e ao esforço do sr. presidente do Conselho. Além disso, como apolitico que sou, e sempre fui, sinto-me bem no ambiente equilibradamente nacionalista desta politica, que, por ser honesta, ponderada e esclarecida, é a unica que me parece dever seguir-se nesta hora incerta e contraditoria de desnacionalização e de hiper-nacionalismo em que vivemos.

E acrescentou:

—Concordo com o sr. presidente do Conselho quando afirma que a Assembleia Nacional deve orientar a sua acção no sentido de transmitir conscienciosamente ao governo todas as grandes aspirações nacionais, e de se dedicar á fiscalização dos negocios de administração publica; e tanto mais concordo quanto mais me entusiasmo, visto que é ponto de fé, para mim, ha muito, que o dizer bem é, quasi sempre, a maneira de se fazer menos bem, e o dizer mal; numa atmosfera de ordem e de justiça, é, ás vezes, o remedio para se fazer menos mal. Considero a critica honesta e bem intencionada a fonte do progresso de toda a acção governativa.

Acêrca da organica da Assembleia Nacional, o dr. Tavares de Carvalho disse-nos:

—Entendo que os processos de trabalho da Assembleia Nacional são perfeitos dentro dos moldes estabelecidos para o funcionamento daquele organismo politico.

O PITORESCO DA CIDADE

AS FLORISTAS DE LISBOA

DEVIAM VESTIR TRAJOS REGIONAIS

As vendedeiras de flores do Funchal vestidas com os seus trajos caracteristicos

Lisboa nao sabe apresentar as suas flores. Já não nos referimos ás que crescem, livremente, em jardins, parques, e avenidas, mas as que se vendem na rua, como oferenda da cidade, aos que a visitam, ou que fazem dela um culto da sua sensibilidade e da sua galantaria.

Numa rapida conversa, o arquitecto Eugenio Correia, que regressou agora duma larga viagem de estudo pela Alemanha, abordou esse pequeno problema citadino, tão facil de resolver e que tão descurado tem sido.

—Já reparou nas mulheres que vendem flores no Rossio e nos navios que fazem escala pelo Tejo? Não quero fazer poesia com a palavra florista. Seria facil, e talvez não fosse humano. No entanto, alguma coisa se podia fazer para que elas se apresentassem «bem»... Bastaria que envergassem trajos regionais, como sucede, em tantas cidades do estrangeiro, e no Funchal, a dois dias de Lisboa, graças á iniciativa do presidente da Camara. Em Nice, vimos agora uma linda rapariga, vendendo cravos da região, envergando um costume caracteristico. A atenção e o interesse que ela despertava aos turistas permitiu-lhe vender rapidamente, a sua perfumada mercadoria. E não era só isso, disparavam-lhe os Kodaks, cujos filmes depois de revelados não constituiriam apenas, uma recordação pessoal, mas um optimo elemento de propaganda em terras longinquas e estranhas...

—Podiamos seguir a ideia?

—Naturalmente! Não nos faltam padrões admiraveis de trajos locais, desde o das lavradeiras do Minho até ás ceifeiras do Algarve. Escolher-se-iam os mais decorativos, os mais exuberantes de côr, e os mais originais. Que linda mancha animada, a tentar o estrangeiro a fazer-lhe adivinhar o que é Portugal, num desejo veemente de o conhecer. Como turismo suponho que, dificilmente, se encontraria melhor. Em vez dum cartaz de papel, nem sempre bom, que morre numa esquina, ou dentro da vitrine duma agencia de viagens, um cartaz vivo, humano, sorridente, triunfal na sua rustica beleza. Encheriam os navios os cais, as praças onde ha mercados de flores—como outras flores mais altas e mais belas, frescas de graça portuguesa.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Halifax

«L'Ordre» diz:

«O idealismo de Chamberlain e de Halifax é de uma tal generosidade que justifica o respeito geral Não é, porém, com generosidade que actualmente se pode fazer politca.

Quanto mais os democratas quizerem provar o seu idealismo, menores serão as possibilidades de fazerem ouvir a sua voz».

O «Times» escreve:

«O evangelho da força ganhou terreno em mutios pontos. E' ele o verdadeiro inimigo da confiança entre as nações.

O rearmamento unilateral não pode contribuir para se estabelecer a paz e devemos, por isso, tomar as precauções indispensaveis á nossa segurança».

O «News Chronicle» afirma:

«Quem duvidará de que, se a Inglaterra tivesse tomado uma decisão oportuna, de acôrdo com a França e a Russia, opondo-se aos designios nazis na Checo-Eslovaquia, o problema se teria resolvido pacificamente?

A verdade é que Chamberlain capitulou perante a força e vibrou um golpe mortal no que restava da segurança colectiva».

Sobre o rearmamento

O «Figaro» esclarece:

«A França deve estar forte e bem armada, o que não quere dizer que se torne uma potencia agressiva. Nada se pode fazer para separar a França da Grã-Bretanha e por isso, os alemães não devem exercer qualquer pressão, clara ou disfarçada, sobre a França.

Não queremos enganar os alemães. Seria obra vã e perigosa negociar sobre ilusões reciprocas».

O «Daily Telegraph» informa:

«Somos obrigados a admitir que a Inglaterra é, de futuro, muito mais vulneravel do que até agora, e que o nosso sistema defensivo deve considerar-se insuficiente.

E' possivel que tenhamos de aceitar uma nova organização da nossa vida social e economica. Provaremos, assim, que estamos prontos a afrontar um novo mundo, aceitando obrigações que nunca haviamos assumido».

Sobre a questão colonial

O «Figaro» comunica:

«Parece certo que o governo inglês não pensa em ceder qualquer mandato, pois corre o risco de uma recusa categorica dos Dominios, a qual poderia traduzir-se por uma verdadeira rebelião.

Os elementos moderados da politica inglesa não percebem muito bem como é que, depois do que se passou com a Checo-Eslovaquia, a cedencia de territorios poderia deminuir os armamentos do Reich».

Sobre o litigio checo hungaro

O «Danziger Verposten» diz:

«O Reich não recusará o seu apoio á Hungria amiga se este país se limitar a fazer valer as suas reivindicações de caracter etnico.

O Reich terá que garantir as novas fronteiras da Checo-Eslovaquia e não o poderá fazer se estas forem instaveis e agitadas.

Protestamos contra as afirmações da Imprensa polaca segundo as quais o Reich tencionaria utilizar o futuro Estado carpato ucraniano contra os territorios polacos de leste».

Ministerio do Comercio e da Industria

Junta Nacional do Vinho

COMUNICADO

A Junta Nacional do Vinho previne os interessados que o prazo de entrega do manifesto da produção termina em 31 de outubro corrente.

Além das sanções legais a que estão sujeitos os que não cumprirem o determinado para este manifesto, não poderão beneficiar da assistencia da Junta Nacional do Vinho os que não apresentarem o seu manifesto.

Mais uma vez se lembra que nas Delegações da Junta Nacional do Vinho são fornecidos os boletins e prestados todos os esclarecimentos que forem pedidos.

O Presidente,
(a) J. Penha Garcia.

VIAJANTI

Chegou esta

o ministro da Defesa

Lisboa recebeu hoje, pela primeira vez, a visita do ministro da Defesa do Governo da União Sul-Africana — o sr. dr. Oswaldo Pirow, advogado e figura marcante na politica do Imperio britanico, que vem ao nosso país, como se sabe, trocar impressões com o Governo português acêrca de assuntos que interessam a Portugal e á União.

A visita do dr. Pirow reveste-se, desta maneira, de um alto significado, tanto mais que Portugal tem colonias confinantes com o territorio da União o que fará, forçosamente, com que haja uma necessidade de troca de vistas e de mutuo entendimento.

Pirow é homem de pouco mais de 40 anos, energico, fisicamente vigoroso, piloto aviador experimentado e até «boxeur» entusiasta.

Começou a fazer o seu nome como advogado em Pretoria. Mais tarde entrou na politica e sobraçou, pela primeira vez, a pasta da Justiça. Passou depois para a dos Caminhos de Ferro e Portos, e hoje, conjuntamente com esta, sobraça a mais dificil e trabalhosa de todas elas: a da Defesa Nacional.

No exercicio desse cargo tem realizado uma obra notavel e hoje pode afirmar que todos os portos da União se encontram preparados para resistir a ataques por mar, mesmo que a ofensiva seja levada a feito por grandes navios de linha.

Os exercitos terrestres e aereos são hoje, igualmente, forças admiraveis, capazes de, pelo numero e pelo valor dos seus elementos constituitivos, resistir eficazmente a qualquer tentativa de invasão, porque— diz-se na Africa do Sul — o espectro da invasão não é coisa tão remota como muitos pretendem.

Acêrca das relações com as colonias portuguesas, o sr. Pirow tem sido, por varias vezes, suficientemente claro nas suas afirmações.

Ainda ha pouco tempo afirmou o seguinte:

A QUESTÃ

Por que reivind

a posse das sua

«Confesso francamente que a Alemanha imperial teria feito muito melhor renunciando á sua inepta politica colonial e deixando de manter uma esquadra e uma poderosa marinha mercante. Isso a levaria a fazer causa comum com a Inglaterra contra a Russia».

São palavras de Adolfo Hitler em «Mein Kampf».

Ainda no mesmo livro se pode lêr:

«A nossa Imprensa judaica preocupou-se sempre, depois da Guerra, em concentrar o odio alemão contra a Inglaterra, levando assim muitos alemães a falar, sem sentido, da necessidade de fazer renascer o nosso poderio maritimo e a protestar contra o roubo das nossas colonias, preconizando o seu regresso á Alemanha».

Em agosto de 1934, Adolfo Hitler, já chanceler do Reich, dizia ainda ao correspondente do «Daily Mail»:

«O Terceiro Reich não deseja lançar-se em qualquer aventura colonial, nem mesmo deseja reivindicar a restituição das suas antigas colonias, que constituiam um luxo oneroso».

Este era o fundo do verdadeiro pensamento dos chefes nacionais socialistas, no periodo da propaganda e na hora em que lhes foram confiados os destinos da Alemanha.

A propaganda activa dos organismos coloniais e dos adeptos do general Vo

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS LANCHES BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessant exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Art e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

ILUSTRE

arde a Lisboa

da União Sul-Africana

— Não haverá um unico sul-africano que consinta em que qualquer inimigo se instale na capital da Africa Oriental Portuguesa. Se tal se desse, esse inimigo, tendo por base Lourenço Marques, poderia fazer ir com facilidade os seus aviões ás minas de oiro e ás fabricas de armamento da União. Fica pois fora de qualquer discussão dizer-se que poderiamos consentir numa agressão dessa natureza ou de qualquer outra contra os nossos vizinhos, quer de Moçambique, quer de Angola.

Mais tarde disse tambem o dr. Pirow:

— Se a Rodesia, á Africa Oriental Portuguesa ou qualquer outro dos nossos vizinhos sofresse uma agressão, teriamos de tomar rapidamente uma atitude decidida, porque o inimigo ficaria assim com o caminho aberto para as nossas minas de oiro, e essa circunstancia nunca a admitiremos. Teriamos de ir deter a sua marcha, não junto da nossa fronteira, mas muito mais além.

O fogoso politico, que é sul-africano de nascimento mas descendente de pais alemães, gosta da vida pratica e cultiva-a sempre que pode. Ainda ha pouco tempo, quando veio a Londres tratar de assuntos relacionados com o rearmamento, seguiu para a Africa do Sul com uma esquadrilha de aviões de guerra, e ele proprio pilotou um deles desde Nairobi até á capital da União, com pleno exito.

A sua obra do campo do exercito do ar é de tal natureza, que o dr. Pirow orgulha-se hoje com a afirmação de que a sua aeronautica é a primeira dos Dominios e pode nivelar-se com as melhor apetrechadas do mundo.

Acêrca da hipotese da devolução das antigas colonias alemãs, conhecem-se bem as opiniões do dr. Pirow. Ainda ha pouco tempo disse que os sul-africanos, pela fôrça das armas, se necessario fôr, resistirão a toda e qualquer tentativa desse genero. Neste ponto o magno problema parece permanecer numa base de intransigencia absoluta.

COLONIAL

cam os alemães

antigas colonias

Epp levaram de vencida a repugnancia instintiva de Hitler e dos seus principais lugares tenentes.

O problema colonial passou a ser uma preocupação dominante em Berlim. A chancela oficial cobre as reclamações dos orgãos de propaganda e de acção, á frente dos quais se encontra a «Liga Colonial». O Fuehrer, declarando que a cedencia do territorio dos sudetas marcava a satisfação total das suas ambições na Europa, anunciou o objectivo proximo da expansão alemã no mundo.

Iniciada a revisão das clausulas territoriais do tratado de Versailles, com o desmembramento da Checo-Eslovaquia, os vencedores da Guerra encontram-se, mais uma vez, atingidos pelos principios que condicionaram a sua propra actividade.

O Reich pede a restituição das suas antigas colonias, as quais vivem em regime de mandatos confiados á Inglaterra, á França, ao Japão e á Belgica. Sucessivamente vimos fundamentada esssa restituição pela necessidade de materias primas e mercados, pelas exigencias de prestigio nacional e pelo imperativo dos conceitos de moral internacional que os adversarios do Reich consagraram. Não se trata, porém, agora de argumentar mas de resolver, e é essa diferença que faz do problema colonial um motivo justificado de inquietação.

FAZ fotografia?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações

a **Garcez, L.da**

CHIADO **LISBOA**

O FERIADO DA CIDADE DE LISBOA

O aniversario da tomada de Lisboa aos mouros

comemorou-se hoje com toda a solenidade

No edificio dos Paços do Concelho realizou-se, pouco depois das 16 horas, uma sessão solene comemorativa do aniversario da tomada de Lisboa aos mouros, a que presidiu o sr. general armona e que foi muito concorrida.

O Chefe do Estado era aguardado, á entrada da Camara, pelo presidente do Municipio, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, acompanhado por todos os vereadores, directores dos serviços e funcionarios superiores, pelos srs. ministros do Interior e da Educação Nacional, sub-secretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações e diversas entidades.

A guarda de honra foi prestada por uma força de Sapadores Bombeiros, que desfilou ante o sr Presidente da Republica, depois do sr. general Carmona lhe ter passado revista.

A banda de Sapadores Bombeiros executou a «Portuguesa».

Dirigia o serviço de policia o sr. capitão Maia Loureiro, que representava o comandante da P. S. P., sr. coronel Martins Cameira.

O salão nobre encontrava-se cheio de pessoas categorizadas.

O sr. general Carmona deu a direita aos srs. ministro do Interior e sub-secretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações e a esquerda aos srs. ministro da Educação Nacional e presidente da Camara Municipal.

Tanto o salão nobre, como as outras salas, encontravam-se com mobiliario e lustres novos.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho agradeceu ao Chefe do Estado, em nome da Camara a que preside, a sua comparencia, recordando a viagem triunfal do sr. general Carmona ás nossas colonias.

E acresceitou:

A presença de V. Ex.ª e dos membros do Governo vem dar excepcional realce a duas cerimonias a que vamos proceder: as imposições da medalha de ouro municipal á Associação dos Arqueologos Portugueses e da medalha de assiduidade de serviço a diversos funcionarios e trabalhadores da Camara, pela sua competencia e pela sua dedicação.

Disse que o sr. professor Reinaldo dos Santos—que se seguiria no uso da palavra—tem uma tal categoria, como medico-cirurgião, como critico de arte, e como investigador de letras, que se tornava desnecessario apresentá-lo. Limitava-se, por isso, a agradecer-lhe a sua comparencia e a valiosa colaboração que vinha dar a tão significativa cerimonia.

O sr. professor Reinaldo dos Santos pronunciou, então, uma notavel conferencia que foi por todos ouvida com o maior interesse.

Depois de recordar algumas das iluminuras manuelinas que representam a cidade de Lisboa, o ilustre conferente falou sobretudo nas duas imagens iluminadas que figuram propriamente a tomada de Lisboa por D. Afonso Henriques. Uma, a mais antiga, do fim do reinado de D. Manuel, decora a cronica do rei, por Duarte Galvão, e foi deixada generosamente ao Museu de Cascais pelo conde de Castro Guimarães, o primeiro que a publicou. A outra está em Londres, no British Museum, e é uma das famosas estampas da «Genealogia dos Reis de Portugal», encomendada pelo infante D. Fernando a Damião de Gois entre 1530 e 1534.

Essa bela perspectiva da Lisboa quinhentista orla precisamente a folha da Genealogia de D. Afonso Henriques e, figurando um cêrco a Lisboa, só pode ser o da tomada da cidade pelo proprio rei. Estas iluminuras fôram feitas com tais pormenores, pitoresco e sabor local que só um artista nacional as poderia ter desenhado, Antonio de Holanda, pai de Francisco de Holanda. A de Londres, ainda hoje frequentemente citada como de Simão Bening, não é da mão deste flamengo, mas seguramente de Holanda, que foi o seu colaborador na genealogia e cujo estilo se pode identificar, graças a outras obras suas, como o livro de Horas da rainha D. Leonor, hoje em Nova York, na biblioteca Pierpont Morgan.

Enfim, a iluminura de Cascais, que podemos considerar a mais antiga representação da tomada de Lisboa por D. Afonso Henriques, tem tais afinidades com a de Londres, que sendo a de Londres de Antonio de Holanda, é a este mestre que se deve atribuir a da Cronica de D. Duarte Galvão, exemplar precioso que pertenceu outrora á guarda-roupa de el-rei D. Manuel.

Em seguida, o Chefe do Estado procedeu á imposição das medalhas de ouro do Merito Municipal á Associação dos Arqueologos Portugueses, na pessoa do ministro sr. conde de Tovar, seu presidente, e assiduidade de serviço a numerosos funcionarios e assalariados do Municipio cuja lista já foi tornada publica.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica inaugurou uma admiravel exposição de crisantemos dos viveiros municipais da quinta da Calçada, organizada pelo sr. engenheiro Gomes de Amorim, chefe da repartição dos jardins.

Na referida exposição—que estará aberta até ao dia 30—figuram 326 variedades de crisantemos.

Missa na capela de S. Crispim

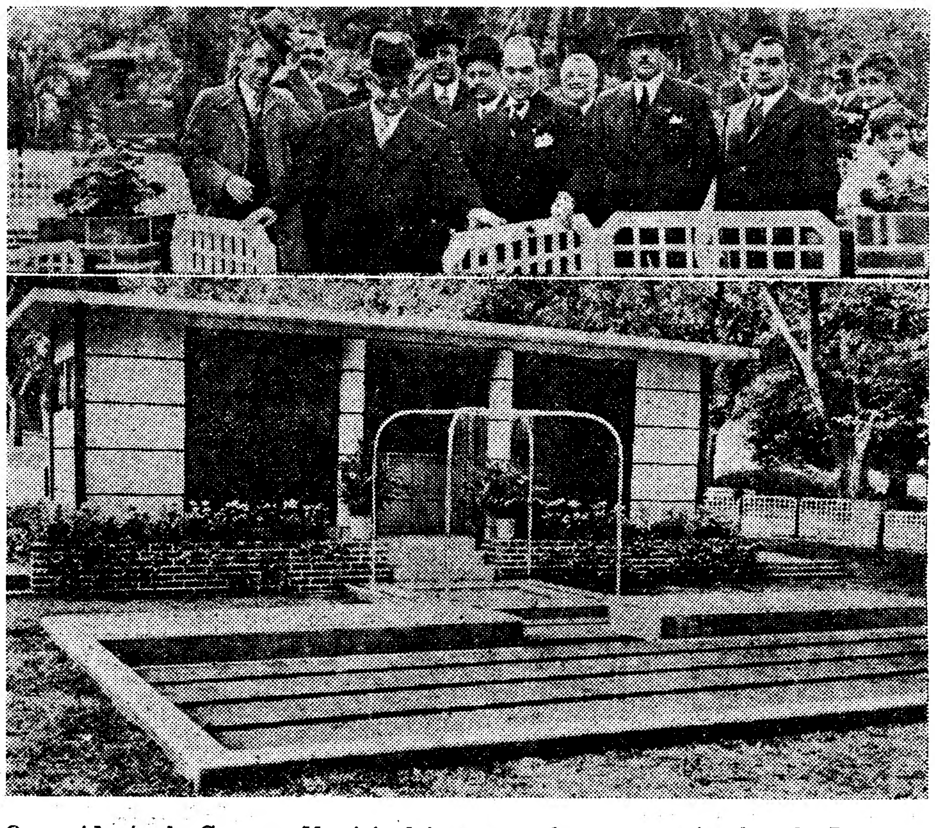
Comemorando a tomada de Lisboa aos mouros, celebrou-se hoje na historica capela de S. Crimpim, a S. Mamede (ao Caldas), missa cantada.

Foi celebrante o reverendo conego Damasceno Fiadeiro, acolitado pelo prior da Madalena e pelo capelão da igreja.

Ao acto religioso assistiram, além do presidente da Camara Municipal de Lisboa,, varios vereadores, irmandades religiosas da capital e numerosos socios do grupo «Amigos de Lisboa».

No Parque Infantil da Estrela

inauguraram-se hoje dois novos trechos



O presidente da Camara Municipal inaugurando os novos trechos do Parque Infantil, um dos quais se vê em baixo

As crianças de Lisboa já têm as suas cidades brinquedos. Aqui e ali elas surgem, enfeitiçadas de côr, na graça paradisiaca dos nossos parques e jardins, que tão arredados andavam da sua função recreativa. Coube hoje a vez ao Parque Infantil do Jardim da Estrela, inaugurado ha meses, mas que o engenheiro Antonio Gomes de Amorim, numa obra admiravel de sensibilidade, resolveu ampliar com dois trechos graciosos, onde se localizam pequenos pavilhões, uma linda piscina, e um «rink» de patinagem, que podem ser apontados como modelos no genero. As construções delineadas pelo arquitecto Peres Fernandes, num sentido tão simples, como elegante, e dum vivo cromatismo, vão encantar a petizada como se ali fosse um principado de sonho. Na parte antiga do parque infantil levantou-se um pavilhão higienico com louças apropriadas, fez-se mais um «carroussel», que anda muito animado, e espalharam-se mais brinquedos. O lago, onde estava a linda estatua de Costa Mota: «Filha de reis, guardando patos», foi inteiramente remodelado. Desapareceu a feia grade, substituida por outra de ferro e de arame, de desenho moderno, a estatua foi rebaixada, e todo o lago pintado de branco, da côr dos cisnes que, com os seus esguios colos, interrogam como os poetas as estrelas Aquela sinfonia de branco é duma grande frescura, e o ar como que radia mais branco e puro. O conjunto é gracioso. A um dos lados ergueu-se um aviario, de passaros exoticos, lição viva de ornitologia de exemplos coloridos, e do outro, um pavilhão-restaurante, onde as crianças terão o seu «lunch», a preços modicos. Umbelas listradas de vermelho e azul, mobiliario pequenino, barra para exercicios gimnasticos, e um «carroussel» de suspensão,—devem encher de jubili os habitantes tamaninos deste reino de fantasia. Além do «rink» de patinagem, destinado aos adolescentes, que ali terão os seus patins, ha uma piscina, de azulejos amarelos, ao fundo da qual se vê um chuveiro diluvio, em tubos cromados. Como ultimo pano deste lindo cenario, um pavilhão, com balnearios, oferecido pela «Luzalite» á Camara Municipal, duma arquitectura sobria, mas elegantissima, que se pode considerar um padrão de bom gosto.

As ampliações do Parque Infantil, do Jardim da Estrela, foram esta tarde inauguradas pelo sr. presidente da Camara, vereadores, chefes de serviço, etc., sendo depois facultada ao publico a entrada. A's 15 horas, a banda do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade deu ali um concerto.

Um desafio de football

No campo do Lumiar-A, em desafio de «foot-ball» amigavel, realizado esta tarde, o grupo desportivo da C. U. F. e o Vitoria, de Setubal, empataram 1—1

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, D. Heloisa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria dos Prazeres de Malafaia Palma de Vilhena, D. Maria Antonia de Palma Mourão, D. Matilde Rosado de Salreu Meneses, D. Lidia de Jesus Fonseca Pedroso, D. Elvira dos Santos Monteiro, D. Maria Luiza Gomes e D. Maria Tereza Casal Duarte.

Festa dos estudantes algarvios

Por iniciativa da «Casa do Algarve», em Lisboa, e para inicio da sua actividade na presente epoca, efectua-se nos salões desta colectividade regionalista, na noite do proximo dia 5 de novembro, uma interessante festa de recepção aos estudantes algarvios das Universidades de Lisboa, a qual terminará com um baie.

Para esta festa consideram-se convidados os estudantes algarvios, senhoras e rapazes, que poderão requisitar os bilhetes de ingresso na secretaria da «Casa do Algarve», em qualquer dia, das 14 ás 19 horas.

Ainda por iniciativa desta colectividade os estudantes algarvios, residentes em Lisboa, irão no dia 6 de novembro, em romagem ao tumulo do poeta João de Deus, patrono do Liceu de Faro.

Melhoramentos em Massamá

SINTRA, 24.—No lugar de Massamá, da freguesia de Queluz, constituiu-se uma comissão de melhoramentos, que se propõe levar a cabo diversas obras de valorização daquele aprazivel povoado.

O referido organismo convidou as entidades oficiais e os representantes da Imprensa de Sintra a visitarem Massamá, a-fim de lhes expôr a parte do seu programa que mais urgentemente deseja cumprir, a qual consta de: criação dum posto de ensino, ampliação da rede de esgotos, ajardinamento e modificação do lavadouro publico.

DESASTRE DE VIAÇÃO

PONTE DE SÔR, 24. — Hoje, de tarde, proximo de Aviz, uma camioneta de carga guiada pelo seu proprietario sr. Manuel J. Costa, desta vila, por se lhe ter partido a direcção, foi embater violentamente contra uma azinheira.

Ficaram feridos o condutor e os seus dois ajudantes, que foram socorridos no hospital daquela vila.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Velha Rabugenta»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Tudo na Lua!».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Livros de estudo para Escolas, Liceus, Institutos e Faculdades

DIAS DE CARVALHO, LTD.

R. DOS CORREEIROS, 184, 3.º, D.
(à esquina da rua de Santa Justa)
Telefone P, B, X. 2 6738
LISBOA

Defenda-se...

Evite os resfriamentos, constipações e pneumonias trazendo debaixo do braço, para tôdas as eventualidades, uma boa gabardine CONTINENTAL Começa a chover? — Em três segundos, tempo que leva a vestir a sua CONTINENTAL, estará ao abrigo da chuva e do frio. De corte distinto e moderno, tecido de qualidade inexcedivel impermeabilizado com perfeição, côres absolutamente firmes e garantidas, não há melhores nem mais duradouras gabardines que as

Gabardines
CONTINENTAL

Depositários e Distribuidores Gerais:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, 2.º, Esq. — LISBOA
Telefone 2 2377

HAVAS

A' venda nos melhores estabelecimentos do País

BRINDE SENSACIONAL — Cada gabardine Continental é acompanhada dum optimo e valioso forro sobrecelente em pura lã.

Joias, Pratas e Relogios

VENDAS A PRESTAÇÕES
Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582

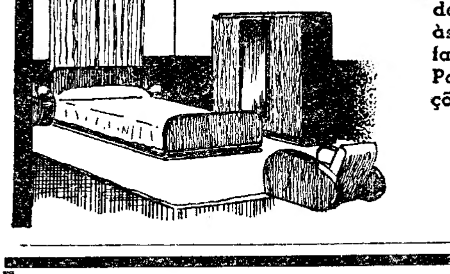
Socio

Procura-se c[100 contos para casa Louças e Vidros, ficando na gerencia, resposta a esta redacção n.º 57.

RAPAZES!

A Casa Teodoro Muller & Cia., do Porto, acaba de lançar no mercado um novo GRANDE CONCURSO DA HISTORIA DE PORTUGAL
Vocês, todos, sabem o que foram os seus celebres Concursos Globo, Mickey, Piratas, etc. Pois o GRANDE CONCURSO DA HISTORIA DE PORTUGAL é ainda mais interessante do que os anteriorss. Compõe-se de 120 estampas que Vocês encontrarão embrulhando os deliciosos Caramelos de Frutas, fabricados por aquela Casa. Como sempre haverá uma profusão de brindes que tornam o Concurso ainda mais atraente.
Procurai desde já, nos vossos fornecedores habituais, os Caramelos do Concurso da HISTORIA DE PORLUGAL e preparai-vos para receberdes os numerosos brindes a que ele dá direito.

Representantes: L. CALDEIRA, LD.ª Trav. Nova de S. Domingos, 34, 1.º. Tel. 27368



O quarto de dormir que ambicionava

Não deseja uma mobília de quarto de dormir clara e alegre, adaptada às condições modernas da sua vida e fabricada com as melhores madeiras? Pode adquiri-la a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

Cafés puros, sem qualquer

mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

	C/k.º
Com açucar	8$00
Puro, comum	12$00
» de 1.ª	14$00
» extra-fino	16$00
» » » baunilhado	18$00

Saborosos e alimenticios

CHOCOLATES

de Valença e Viana

Fabricados pelo sistema espanhol

Em pó, fino,	C/K.º	12$00
» » baunilhado	»	14$00
» pasta, comum,	100 grs	1$00
» » de 1.ª	130 »	1$50
» » baunilhado	130 »	1$80
» » de leite	100 »	2$00
» » de 1.ª	330 »	4$00

Nada ha igual para este preço

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 12 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRAS DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 13 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

Para conseriar ou transformar jóias com urgencia vá á JOALHARIA LORY ROSSIO, 40, que por ter oficinas proprias o faz rapida e economicamente

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A luta no centro

MADRID, 25—No sector da estrada de Aranjuez a Madrid e zona de Cuesta de la Reina os nacionalistas atacaram vivamente, mas foram repelidos depois de encarniçado combate.—(H.)

A proposito dos bombardeamentos de Almeria

BURGOS, 25—Anuncia-se oficialmente que a aviação nacionalista, depois de ter lançado há dias sobre Alicante numerosos sacos com pão, não voltou a voar sobre aquela cidade e que os seis bombardeamentos consecutivos realizados, recentemente, contra aquele porto foram levados a cabo pela propria aviação «vermelha», que cumpriu ordens dos dirigentes de Barcelona. Estes bombardeamentos causaram mais de 100 mortos e mais de 200 feridos. Depois destes bombardeamentos, os dirigentes de Almeria fizeram afixar editais em que se dizia que a aviação lançava pão para depois matar o povo».—(United Press)

Chegou a Sevilha o irmão do califa de Marrocos

SEVILHA, 25.—Chegou a esta cidade o principe Sidi Mohamed ben Mendi, irmão do califa de Marrocos, que vem tirar o curso de piloto-aviador, a fim de ingressar na aviação de Franco. Interrogado sôbre a guerra espanhola fez as seguintes declarações: «A vitoria da verdadeira Espanha é certa, certissima. Com a certeza da vitoria iniciou o generalissimo Franco o movimento nacionalista espanhol e com ela terminará a guerra. Sômos leais e incondicionais servidores de Franco, pois, defendendo o caudilho, defendemos a nova, a verdadeira Espanha. Em Marrocos, desde os centros mais importantes até aos mais longinquos e insignificantes, quasi todos são a favor da causa nacionalista espanhola. O generalissimo Franco, que conviveu connosco, durante muitos anos, sabe perfeitamente quanto lhe queremos e o que sômos para a Nova Espanha. Já por diversas vezes o afirmou o meu irmão, sua alteza imperial, o califa de Marrocos, que enquanto houver um marroquino na zona da sua jurisdição, Franco terá sempre um homem que, incondicionalmente, dará de bom grado o seu sangue pela causa de que ele é caudilho».—(United Press).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O problema da semana de 40 horas

PARIS, 25—A Federação dos Metalurgicos comunica que em diversas fabricas de aviação e motores se têm tomado sanções contra muitos operarios. Acrescenta que se trata duma ofensiva contra as 40 horas, ofensiva essa que prejudica a produção. Espera que o presidente do onselho decrete sanções contra o patronato e diz que a Federação está de acôrdo com a C. G. T. em resistir aos ataques do patronato.—(Havas)

BONS CAFE'S
Encontra-os V. Ex.ª na
PEROLA DO ROSSIO
Uma experiencia convence
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 Telef. 2 0744

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º TELEF. 22387
FABRICAS: RUA MILITÃO BARBEDO, 101-PORTO

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

ACAUTELANDO O FUTURO

A INGLATERRA TEM NA AMERICA

importantes depositos bancarios

Até que pônto se encontram preparadas os ingleses, sob o ponto de vista economico e sob o ponto de vista financeiro, para enfrentarem a possibilidade de um conflito mundial? Nos Estados Unidos pensa-se, geralmente, que a esse respeito a Grã Bretanha é, de todos os paises europeus aquele que está em melhores condições e que isso representa para o governo de Londres uma vantagem apreciavel.

Os americanos, cujos peritos em materia economica e financeira, conhecem prefeitamente os recursos e possibilidades do imperio britanico, não duvidam por isso de que a Inglaterra, ligando o seu potencial economico a uma politica efectiva e eficaz de rearmamento, poderá decidir da marcha e da evolução do continente europeu nestes tempos mais proximos.

Baseiam-se, para chegar a essa conclusão, nos seguintes fundamentos:

1.º—A Inglaterra tem as suas industrias de guerra organizadas de forma a não precisar, na eventualidade de um conflito, de importar grandes quantidades de materias primas, pelo menos durante alguns meses. Verifica-se esse facto, principalmente, nas industrias de aviação, automoveis e produtos quimicos indispensaveis á sustentação da guerra.

2.º—A Inglaterra acumulou reservas importantissimas de generos necessarios á manutenção das populações civis e dos exercitos em campanha. Citam-se, a proposito, os «stocks» armazenados de trigo, algodão e oleos.

3.º—A Inglaterra intensificou a sua produção de ouro, melhorando as condições de pesquisa e extracção na Africa do Sul.

4.º—A Inglaterra tem, nos principais bancos americanos, grandes depositos a curto prazo que poderiam ser mobilizados rapidamente, desde a primeira hora de um conflito geral. Esses depositos atingem, segundo os numeros ultimamente divulgados pelo Departamento do Tesouro americano, a cifra de 248 milhões de dolares, enquanto a Alemanha possue apenas 25 milhões e a Italia 14 milhões.

5.º—A Inglaterra possue tambem nos Estados Unidos depositos a longo prazo, que excedem, em muito, os de todas as outras grandes potencias. Sobre um total de cinco biliões de dolares, montante dos depositos estrangeiros a longo prazo colocados nos Estados Unidos, a Inglaterra possue a mais elevada percentagem, cêrca de 30 por cento, cabendo a um dos seus dominios, o Canadá, o segundo lugar com mais de vinte por cento. Isto equivale a dizer que o imperio britanico tem, pelo menos, metade dos depositos a longo prazo feitos na America. Os da Alemanha e da Italia reunidos representam cinco por cento.

Embora as disposições da lei Johnson proibam a concessão de emprestimos feitos pelo Tesouro americano aos países que não pagaram as suas dividas de guerra, e a Inglaterra encontra-se nessas condições, é opinião geral, nos meios americanos, que mesmo sem a revogação daquela lei, o auxilio financeiro dos Estados Unidos poderia traduzir-se pela abertura de creditos destinados a custear o pagamento de materias primas e produtos alimentares, que seriam fornecidos á Grã Bretanha no caso de um conflito muito prolongado.

AERONÁUTICA

18 pessoas mortas num desastre

LONDRES, 25.—De Melbourne informam á Reuter:

«Um avião de transporte, com 14 passageiros e 4 homens de tripulação a bordo, caiu no monte Dandenong, a uns 30 quilometros de Melbourne. Morreram todos os ocupantes. Encontraram-se sete cadaveres fora do avião e os onze restantes passageiros morreram queimados no interior do aparelho. O avião dirigia-se de Adelaide para Melbourne. — (Havas).

A antiga Confeitaria Rosa Araujo, L.da

comunica aos seus clientes e ao comercio em geral, que por escritura de 21 do corrente, outorgada no notario desta Cidade, Dr. Santos Gomes, deixou de ser seu gerente e socio o Sr. João Baptista Pinto.

A VERDADEIRA CAUSA DOS MALES DO ESTOMAGO

Os alimentos não devem permanecer no estomago mais que três ou quatro horas. Se a digestão fôr mais lenta e penosa e acompanhada de azedumes, ardores, caimbras, vertigens, sonolencia ou enxaquecas é porque, geralmente, as glandulas do estomago segregam sucos gastricos demasiado acidos. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos e a irritação das paredes do estomago de que resultam incomodos e dôres. Fazem-se cessar instantaneamente estas indisposições neutralizando o excesso de acidez com meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados num pouco de agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada. Recuse as substituições.

O caso de espionagem

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25—Prosseguiu ontem o julgamento do caso de espionagem, com o interrogatorio de Romrich, o qual continuou a acusar os outros coreus nomeadamente Glaeser, ex-soldado do Exercito americano. Apresentou, seguidamente, uma declaração dum ex-chefe alemão, segundo a qual os fundos destinados aos espiões são fornecidos pela «Obra do Socorro de Inverno». As suas declarações fizeram sensação no auditorio.—(Havas)

AGRADECIMENTO

Exm.º Sr. Dr. Jorge Santos, 11, Praça do Rio de Janeiro, Lisboa.

Sofrendo ha 15 anos a esta parte de asma, com crises de tal forma violentas e frequentes que me impediam de todo e qualquer trabalho, sinto-me feliz de poder vir tornar publico o meu reconhecimento ao Exm.º Sr. Medico Chefe do Consultorio de Simpaticoterápia que pelo metodo que me aplicou (método do Dr. Vidal) conseguiu curar-me dêste terrivel mal, permitindo-me actualmente trabalhar e ganhar a minha vida.

José Borges.

Travessa José Fernandes, n.º 4, á Ajuda, Lisboa.

O cigarro DU MAURIER
TURCO OU VIRGINIA
Contem tabáco de qualidade extra, sem prejuizo da saude.
Boquilha-filtro patenteado

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

As fortificações alemãs de oeste constituem uma obra formidavel

BERLIM, 25—A linha fortificada da frente de oeste constitue «a obra de fortificações mais extraordinaria que se construiu para a defesa dum pais contra as invasões inimigas»—declara o jornal «Angriff»» num longo artigo intitulado «Primeira volta sôbre a primeira linha de combate».

O artigo é ilustrado com numerosas fotografias tiradas em diferentes pontos da linha. «Aquela linha—diz—que vai do norte ao sul da Alemanha não foi construida com propositos agressivos, mas sim para servir a paz. Vêem-se já, em grandes extensões, as obras fortificadas cobertas de relva. Noutras zonas não se pode vêr o que a terra esconde. As tropas já ocuparam as obras da primeira linha. Construiram-se, nomeadamente, dispositivos contra os carros de combate. As obras executaram-se segundo um plano minucioso que ultrapassa de longe tudo quanto os antigos combatentes podem imaginar». —(Havas).

Novo tipo de «tank» ligeiro

RAHWAY (New Jersey), 25—Foi apresentado um «tank» ligeiro provido dum canhão anti-aereo. O novo engenho está equipado com um posto Radio emissor e receptor, três metralhadoras e um canhão anti-aereo, que pode disparar 120 granadas de 37 mm. por minuto. Pode atingir 180 quilometros á hora em estradas cimentadas e 125 quilometros á hora em terreno acidentado.—(Havas)

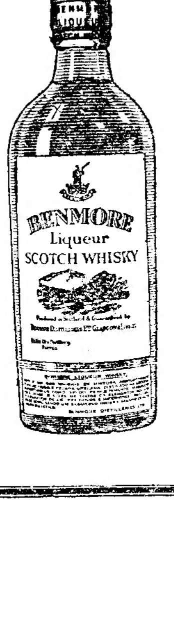
NA RUSSIA SOVIÉTICA

Boatos imprecisos sobre o destino de algumas individualidades

MOSCOVO, 25—Tudo o que pode actualmente dizer-se com respeito ao marechal Blucher é que desapareceu totalmente, parecendo que caiu em desgraça. Parecem, todavia, prematuros os boatos lançados no estrangeiro segundo os quais o procurador Vickinski está a preparar o seu julgamento, assim como dos de Barkov, chefe do protocolo sovietico, Veinberg, chefe da secção do Ocidente dos Negocios Estrangeiros e Pozen, procurador da região de Leninegrado. Não se vê, de resto, relação alguma entre Blucher e aquelas três personagens relativamente obscuras, que evoluiam em esferas totalmente diferentes da sua. Pozen foi substituido no seu cargo sem explicação. Parece exacto que Veinberg tenha desaparecido. A «partida no gozo de licença» de Barkov foi oficialmente notificada ás missões estrangeiras, o que é prova insuficiente de que tenha caido em desgraça. Quanto aos boatos relativos á «desgraça» Otto Schmidt, director da via maritima do Norte, é de notar que este foi anteontem ao Grande Teatro por ocasião da abertura da época de opera.—(Havas)

Explosão numa mina

ROMA, 25.—Deu-se uma explosão na mina de Val Camonica, causando três mortos.—(Havas).



A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escossia

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

SUPERSOM rádio
Novos aperfeiçoamentos
Faça reviver o próprio artista na vossa casa
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

A INVASÃO DA CHINA PELOS JAPONESES

As forças niponicas entraram em Han-Keu

que deve ser completamente ocupada dentro em pouco

devido à falta de resistencia das tropas chinesas

TOQUIO, 25.—Nas ultimas horas, os japoneses desenvolveram extraordinaria actividade no sentido de se apoderarem quanto antes de Han-Keu. A's 10 horas, os «tanks» niponicos entraram em Xe-Keu, 12 quilometros ao norte de Han-Keu, ocupando pouco depois as tropas invasoras toda a localidade.

Entretanto, os aviões de bombardeamento cortavam a linha ferrea que liga Cantão a Han-Keu, destruindo duas grandes pontes de caminho de ferro situadas a 150 quilometros da ultima daquelas cidades.

A's 12 e 40, a artilharia, colocada nas posições dominantes de Han-Keu, abria fogo contra a cidade, encerrando-a num circulo de metralha.

Cêrca de 4 horas mais tarde caía em poder dos soldados do Mikado o dique que rodeia a cidade, e ás 18 e 35 (9 e 35 horas pelo meridiano de Greenwich) entrava em Han-Keu a primeira unidade japonesa, constituida pela brigada motorizada de Fujimoto. — (Havas).

Criação duma zona de segurança

HAN-KEU, 25. — O «maire» chinês de Han-Keu dirigiu-se a Xang e transmitiu os poderes ao padre Jacquinot, o qual está a organizar rapidamente uma vasta zona de segurança, englobando os bairros estrangeiros e a parte chinesa da cidade. Trabalha-se activamente para delimitar a zona com arame farpado e bandeiras.

A cidade não será defendida

LONDRES, 25—De Han-Keu informam á Reuter:—Anuncia-se oficialmente que a cidade não será defendida. Prevê-se que dentro de 48 horas Han-Keu estará por completo ocupada pelos japoneses. As tropas chinesas refluem para as ruas da cidade.

Entretanto, forças inglesas e italianas, ao todo uns 100 homens, desembarcaram e os americanos preparam-se para fazer o mesmo. Ao largo da concessão, as canhoneiras inglesas «Gnat» e «Tern» tomaram posições O navio almirante americano «Luton» sobe actualmente o rio para ancorar perto da concessão inglesa. Han-Keu encontra-se em estado de sitio. Voluntarios estrangeiros patrulham as ruas. Os japoneses e os chineses informaram já o padre Jacquinot que respeitarão a zona dos refugiados criada por aquele.—(Havas)

O abandono de U-Han

Han-Keu, 25. — As autoridades militares anunciam o abandono de U-Han pelas tropas chinesas, por motivos estrategicos.—(Havas).

O exodo da população civil

HAN-KEU, 25. — Nêstes ultimos dias, quando o avanço dos japoneses se acentuava com mais precisão, a evacuação de Han-Keu foi organizada pelas autoridades militares de maneira a ficar na cidade o menor numero possivel de pessoas quando o invasor entrasse. A população da cidade do U-Han contava antes da guerra dois milhões de habitantes. E' uma verdadeira onda humana que se dirige para oeste. A evacuação faz-se sem panico algum e este sereno exodo, em que os habitantes levam todo o seu mobiliario, dá a este movimento migratorio o aspecto gigantesco de mudança. Fiacres velhos —apanagio de Han-Keu, onde os automoveis são raros e os auto-omnibus e «electricos» desconhecidos — passam carregados de armarios, mesas, cadeiras, etc., ao mesmo tempo que os proprietarios dêste mobiliario, no estribo, se agarram com uma das mãos á «carrosserie» e seguram com a outra gaiolas de passaros, sem as quais nenhum interior chinês está verdadeiramente completo.

As autoridades encorajaram vivamente a rapida evacuação da população civil, não só por motivos militares, mas porque a constante afluencia de milhares de refugiados vindos da zona de guerra criou uma situação sanitaria bastante inquietadora. Ha meses que se manifestou uma epidemia de desinteria. Ha semanas que se notam muitos casos de paludismo de forma perniciosa, causando muitas mortes, sobretudo entre os feridos e os refugiados. Finalmente, lavra uma epidemia entre o gado, o que leva a população a abster-se de comer carne.—(Havas).

As comemorações no Japão

TOQUIO, 25. — As sereias anti-aereas de todo o Japão funcionarão durante um minuto quando fôr anunciada oficialmente a queda de Han-Keu. As lojas dos comerciantes de bandeiras e balões estão apinhadas de fregueses. Em Toquio deve realizar-se um desfile monstro, com a participação de operarios, organizações patrioticas, crianças das escolas, etc. Serão decretadas férias nacionais.—(Havas).

Trinta divisões chinesas cercadas pelos japoneses

TOQUIO, 25—A Domei anuncia que as tropas niponicas atacaram com tal fulminante rapidez em direcção a Han-Keu que cortaram todas as vias de retirada ás numerosas tropas chinesas que estavam encarregadas da defesa das imediações do nordeste da cidade. Com efeito, os japoneses estenderam uma «rêde» em volta da planicie de Tchin-Tcheu que se prolongava até ao nordeste da cidade. Umas trinta divisões chinesas ficaram desta maneira dentro da «rêde» que os japoneses vão apertando progressivamente á medida que cercam Han-Keu por três lados. Esta manhã enquanto se dava a tomada de Xe-Keu, outra coluna cortava o caminho de ferro um pouco mais ao norte. Por outro lado, uma terceira coluna niponica progride ao longo do caminho de ferro de Han-Keu a Cantão, que procura cortar.

As tropas chinesas que estavam encarregadas da defesa das margens do Yang-Tsé, a montante de Han-Keu, fogem rio acima.

Segundo um correspondente da frente de batalha, 3.000 juncos sobem aquele rio, na direcção de Han-Keu, apinhados de soldados chineses. No Yang-Tsé vêem-se flutuar numerosas minas, 40 das quais já foram destruidas pelos navios de guerra japoneses.—(Havas)

O bombardeamento da «Sandpiper»

TOQUIO, 25. — A secção naval do G. Q. G. imperial comunicou: «Tendo tomado conhecimento pelo relatorio do adido naval britanico de que a canhoneira inglesa fundeada em Changai foi bombardeada ontem ás 10 horas por seis aviões e que a sua super-estrutura sofreu avarias, o Almirantado japonês ordenou imediatamente que as autoridades responsaveis procedam a um inquerito. Ressalta do inquerito que ontem seis aviões da marinha japonesa bombardearam diversos juncos que transportavam tropas: presume-se que estilhaços de granadas tenham atingido o navio inglês.

O inquerito continua: «os ingleses, com efeito, deram a posição de «Sandpiper a 500 metros a montante do edificio das alfandegas de Han-Keu e não Xang-Sa.—(Havas)

Fundação duma companhia niponica para explorar a China do Sul

TOQUIO, 25. — Os circulos economicos e financeiros de Toquio pensam já na fundação duma companhia nacional para a exploração da China do Sul. Esta companhia será criada no modêlo das companhias «North China Development» e «Central China Development», já fundadas graças á colaboração do Estado e da grande industria. Cantão—sede da companhia—tornar-se-á a base da penetração economica japonesa no sul da China. A primeira fase da companhia será a reconstrução do caminho de ferro, estradas e fabricas para a distribuição de agua e electricidade que foram parcialmente destruidas pelos chineses por ocasião da sua retirada. Os mesmos meios prevêem tambem a rapida melhoria do comercio do Japão com a India holandesa, Malasia e Sião, tendo a queda de Cantão vibrado um golpe mortal no movimento de boicotagem anti-niponica dos chineses do sul.—(Havas).

Han-Keu é uma cidade de cêrca de 600 mil habitantes, situada na confluencia de dois rios.

E' o ponto terminal das carreiras de grandes vapores que vêm de Changai. O seu comercio de peles e de chá tem grande importancia.

Sede de varias concessões internacionais, algumas destas haviam sido ultimamente restituidas á China.

Embora Han-Keu fôsse uma das maiores cidades do interior do país, a sua celebridade derivou, principalmente, das circunstancias dramaticas em que Chang-Kai-Chek fez dela a capital da China invadida.

A queda de Han-Keu, seguindo-se a pouco tempo da queda de Cantão, dá conta das dificuldades com que os chineses estão lutando para manterem a sua resistencia á ameaça do exercito niponico.

Revolução no Peru

NOVA YORK, 25. — Segundo informações oficiais recebidas de Lima, o movimento insurreccional nesta cidade limitou-se a uma escaramuça no quartel de San Pedro, na provincia de Papasmayo. Em todo o territorio do Peru foi estabelecida a censura. Consta que o chefe do movimento sedicioso foi preso.—(Havas).

Ford não crê na guerra

DEABORN, (Michigan), 25. — Durante a apresentação á Imprensa de novos modelos de automoveis, Ford declarou: «Nunca mais haverá guerra. O povos compreenderam a futilidade dos conflitos». Mostrou-se optimista com respeito ás perspectivas de negocios em 1939 e foi de opinião que a produção pode aumentar.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich vai apresentar *em Londres* propostas para negociações?

PARIS, 25. — Um jornal desta cidade comenta o discurso de Halifax e escreve: «Halifax declarou que a Grã-Bretanha não deixará perder nenhuma possibilidade de dar sentido mais concreto ao contacto estabelecido em Munich. De resto, pôs antecipadamente condições para futuras negociações. Com efeito, anunciava-se ontem em Berlim que se esperava de um dia para outro propostas de Ribbentrop. Von Neurath iria a Londres imediatamente após a recepção das propostas pelo gabinete britanico».

Por outro lado, o mesmo jornal informa que o embaixador da Polonia em Berlim teria discutido com Goering o seguinte ponto: a Alemanha tomará conta de Dantzig e Klaipeda e a Polonia indemnizar-se-ia com o resto da Lituania. Acrescenta que teriam decidido a renovação da aliança polaco-alemã. «Compreenderia—escreve—uma nova clausula referente em termos muito velados ao acôrdo das politicas estrangeiras dos dois paises.—(Havas).

Uma opinião do «Times»

LONDRES, 25—O correspondente do «Times» escreve: «O facto de Hitler haver renunciado ás reivindicações territoriais na França prepara naturalmente o caminho para um pacto de renuncia á guerra. Resta, no entanto, saber em que medida a promessa formal do lado alemão é compativel com os compromissos contraidos pelo Fuehrer para com a Italia enquanto um pacto analogo não fôr concluido entre a França e a Italia. Quanto á aliança franco-russa e ao seu desaparecimento consideram-se aqui como corolario logico do rompimento da Frente Popular em França. A idéa francesa de deixar ao Reich as mãos livres no Centro da Europa central e oriental não faz nenhuma impressão aos alemães, os quais entendem já ter as mãos livres nessas regiões. No entanto, sugere-se que a declaração de não recorrer á guerra poderá ser completada pela colaboração de ordem economica e industrial que poderia preparar o caminho para uma colaboração mais concreta no dominio politico».—(Havas)

Reunião do governo de Londres

LONDRES, 25—Pela segunda vez esta semana Chamberlain presidiu á reunião do gabinete restrito. Entre os ministros presentes encontravam-se Halifax e Hoare. A presença do chefe do «Foreign Office» leva a prever que os ministros estudaram a situação na Europa central depois do acôrdo de Munich. As perspectivas de rectificação do acôrdo anglo-italiano deviam ter sido igualmente discutidas. Como se sabe, estes dois problemas devem constituir o objecto das deliberações ministeriais de amanhã.—(Havas)

Aspectos financeiros da anexação dos sudetas ao Reich

PRAGA, 25—O ministro checo Mashaty e o ministro alemão Ritter, assinaram um acôrdo de pagamentos entre a Checo-Eslovaquia e a região dos sudetas . As bases do acôrdo obedecerão em principio ás que existem entre o Reich e a Checo-Eslovaquia. Paralelamente, varios bancos alemães—em particular o «Deutsche Kreditanstalt»—negoceiam com alguns bancos checos para que estes lhes cedam o seu comercio na região dos sudetas.—(Havas)

Hitler na região dos sudetas

ENGERAU, 25. — Hitler visitou hoje a região de Engerau. O Fuehrer inspeccionou a ponte de Presburgo, as fortificações checas e os destacamentos das tropas alemãs de ocupação. Em seguida o chanceler visitou alguns bairros pobres de Engerau. O Fuehrer era acompanhado pelo general List, «gauleiter» Buerckel, Konrad Henlein e Seyss-Inquart.—(D. N. B.).